

INFORME AGRÍCOLA

ACOMPANHAMENTO DE SAFRA – OCEPAR

Nº 10 | SETEMBRO 2023

De acordo com a CONAB (2023) a estimativa de área a ser cultivada no Brasil, na safra 2023/2024 é de 78,9 milhões de hectares, representando um aumento de 0,4% em relação à safra 2022/2023. Para a estimativa de produção a CONAB (2023) prevê um volume de produção de 312,3 milhões de toneladas, 2,4% superior à safra 2022/2023. Para as culturas de milho (primeira, segunda e terceira safra), soja e trigo a projeção brasileira de produção é estimada em 118,5, 160,2 e 8,1 milhões de toneladas, respectivamente (Figura 1). Isso representa aumento, em relação à safra de 2022/2023, de 3,6 para, e redução de 10,2% para o milho. Em relação ao trigo a estimativa é que o volume de produção da safra 2023/2024 seja semelhante à safra 2022/2023.

SAFRA PARANAENSE

MILHO PRIMEIRA SAFRA

A estimativa de produção para o milho primeira safra 2023/2024 no estado do Paraná é de 3,0 milhões de toneladas de grãos, representando uma redução de 20% em relação à safra 2022/2023 (DERAL, 2023a) (Figura 2). Segundo o DERAL (2023a) haverá reduções de 18% na área total cultivada em comparação com a safra 2022/2023.

SOJA

A estimativa de produção de soja safra 2023/2024 no estado do Paraná é de aproximadamente 21,8 milhões de toneladas de grãos, representando diminuição de 3% em relação à safra 2022/2023 (DERAL, 2023a) (Figura 2). Segundo o DERAL (2023a) haverá a manutenção da área total cultivada em comparação com a safra 2022/2023.

MILHO SEGUNDA SAFRA

A estimativa de produção da segunda safra 2024 de milho é de 14,4 milhões de toneladas, representando um aumento de 2% em relação à safra 2023 (Figura 2) (DERAL, 2023a). Segundo o DERAL (2023a) haverá a manutenção da área total cultivada em comparação com a safra 2023

TRIGO

A estimativa de produção de trigo safra 2023 é de 3,6 milhões de toneladas, representando um aumento de 2% em relação à safra 2022 (Figura 2) (DERAL, 2022a). Segundo o DERAL (2023a) houve aumento de 14% na área total cultivada em comparação com a safra 2022.

INFORME AGRÍCOLA

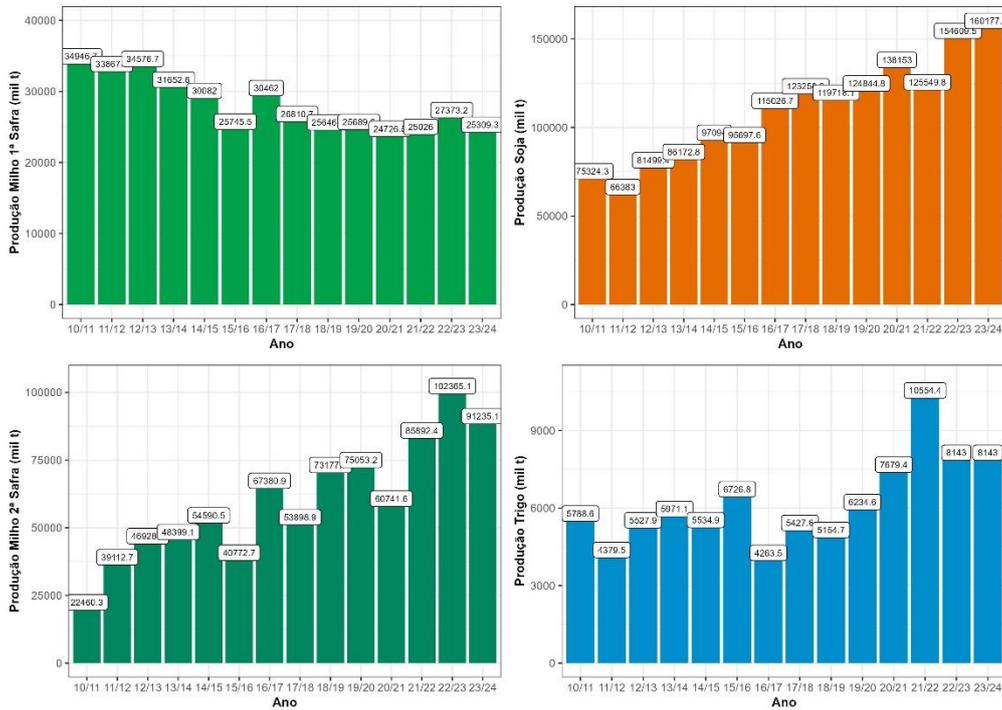


Figura 1 Série histórica de produção de milho primeira safra (esquerda superior), soja (direita superior), milho segunda safra (esquerda inferior) e trigo (direita inferior) no Brasil (CONAB 2023).

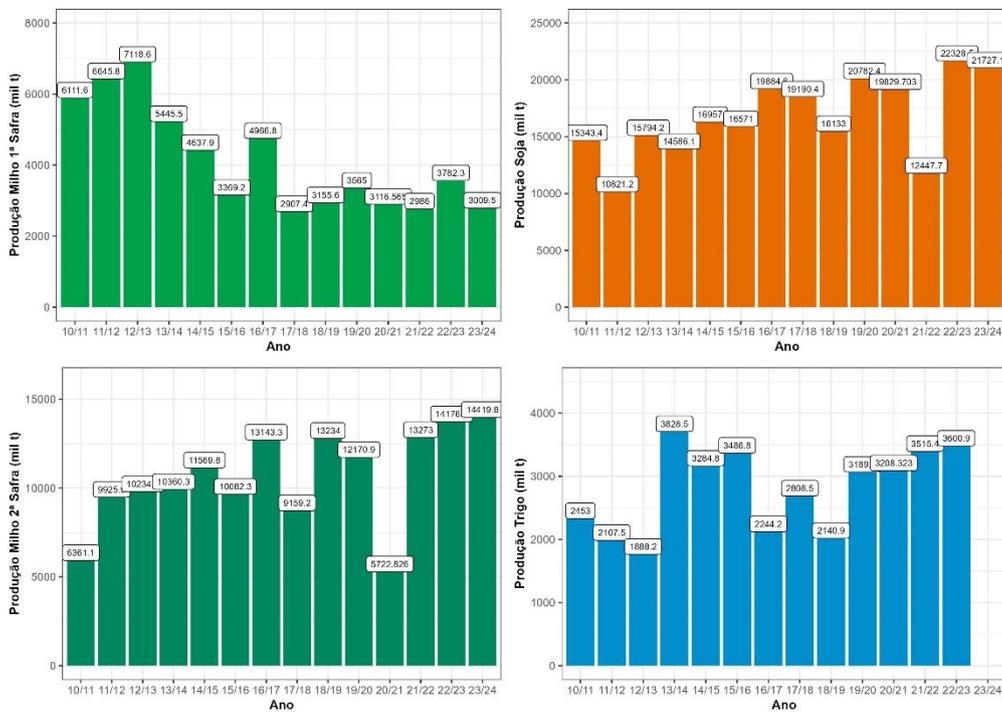


Figura 2 Série histórica de produção de milho primeira safra (esquerda superior), soja (direita superior), milho segunda safra (esquerda inferior) e trigo (direita inferior) no estado do Paraná (DERAL 2023a).

INFORME AGRÍCOLA

PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR

Os preços recebidos pelos produtores no estado do Paraná tiveram uma redução nos últimos anos, com valores médios, no mês de novembro de 2023 de R\$ 127,63, R\$ 45,44 e R\$ 63,72 para soja, milho e trigo, respectivamente (DERAL, 2023b) (Figura 3). Em comparação com novembro de 2022 os valores médios atuais recebidos pelos produtores tiveram uma redução de 40% para o milho e 24% para soja e 35% para o trigo.

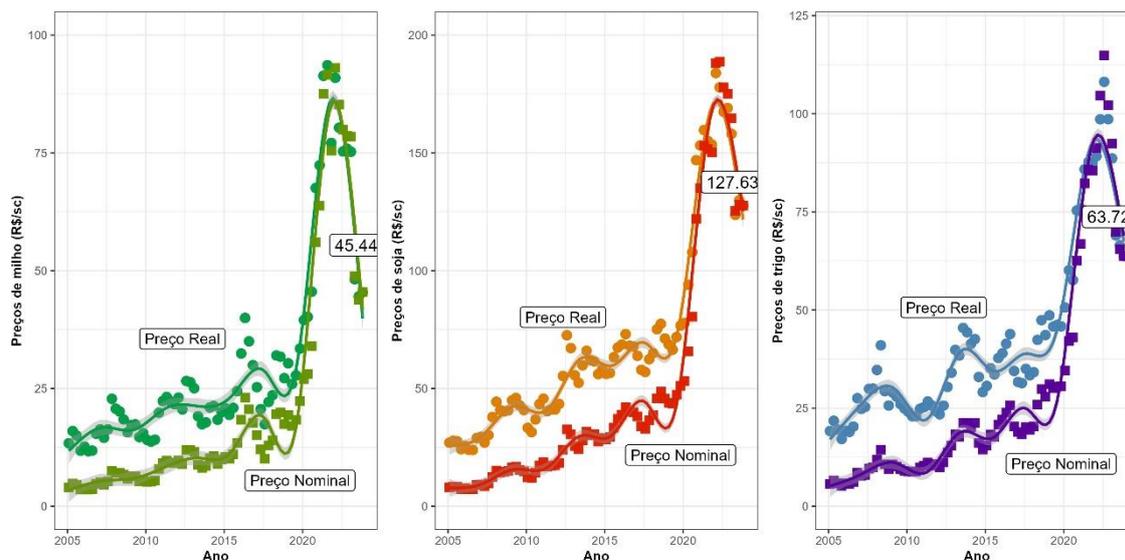


Figura 3 Série histórica dos preços reais e nominais de milho (gráfico da esquerda) soja (gráfico central) e trigo (gráfico da direita) recebidos pelos produtores no estado do Paraná (DERAL, 2023b).

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

Segundo o INMET (2023), nos últimos 90 dias a precipitação acumulada foi maior na região da metade sul do estado do Paraná (entre 800 e 1000 mm) e os menores valores foram registrados nas regiões da metade norte do estado (entre 500 e 700 mm). Segundo SIMEPAR (2023) os meses de setembro, outubro e novembro de 2023 foi marcado por grandes variações atmosféricas, com recordes de temperatura e chuva nas diversas regiões do Paraná. Os acumulados de chuva superaram os 900,0 mm em diversos municípios durante a estação, principalmente no Sudoeste e Centro-Sul paranaense. A média histórica de chuva foi superada em quase todo o estado. Os maiores volumes foram registrados na “metade” sul, superando os 600,0 mm de anomalia positiva em municípios do Sudoeste paranaense (Figura 4). Outubro foi o mês mais chuvoso do trimestre, com os acumulados superando as médias em todas as regiões. O Sudoeste e o Centro-Sul Paranaense foram as regiões que receberam as maiores montas, com valores que superaram os 600 mm neste mês. Houve registro de recordes de acumulado de chuva em todos os meses do trimestre, principalmente em outubro e novembro.

INFORME AGRÍCOLA

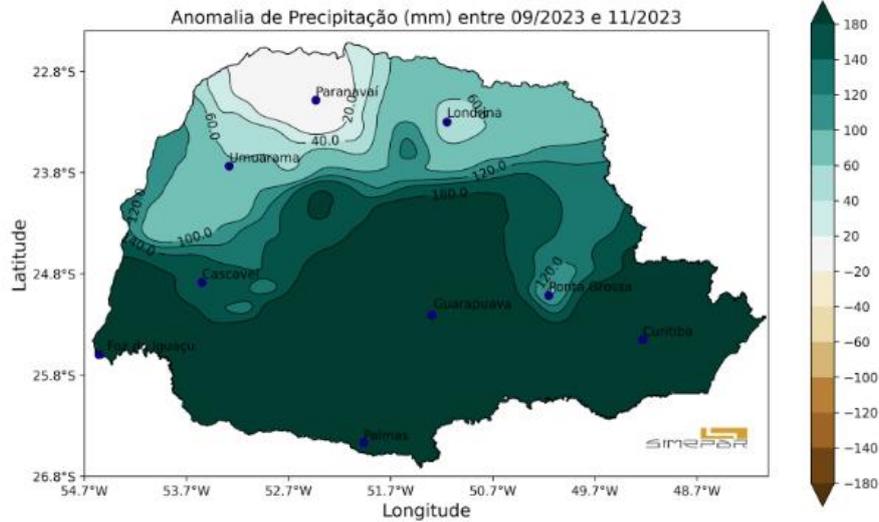


Figura 4 Mapa de anomalia de precipitação (mm) no Paraná para os meses de setembro a novembro de 2023 (SIMEPAR, 2023).

Tabela 1 Dados de acumulados de chuva para setembro, outubro e novembro de 2023 (SIMEPAR, 2023)

Precipitação Acumulada (mm) - Estações Meteorológicas do SIMEPAR							
Município	Setembro	Outubro	Novembro	Município	Setembro	Outubro	Novembro
Altônia	82,2	222,0	228,8	Laranjeiras do Sul	192,4	520,2	201,8
Antonina	122,4	594,8	212,2	Loanda	68,8	251,6	11,2
Apucarana	63,6	278,8	236,0	Londrina	57,2	268,4	138,6
Assis Chateaubriand	134,0	263,0	142,6	Maringá	69,6	167,2	178,0
Cambará	42,4	188,0	202,6	Palmas	234,6	616,0	416,2
Campo Mourão	91,6	362,0	198,0	Palmital	138,4	536,6	186,0
Capanema	215,0	350,6	307,4	Palotina	107,6	233,6	173,0
Cascavel	187,4	290,2	219,4	Paranaguá	22,2	276,4	72,0
Cerro Azul	97,2	338,8	106,2	Paranavaí	81,6	203,4	88,2
Cianorte	98,4	182,6	179,0	Pato Branco	177,2	652,8	385,4
Cornélio Procópio	29,2	218,0	174,8	Pinhais	100,6	425,2	216,8
Curitiba	125,0	563,0	286,4	Pinhão	173,6	538,8	172,4
Cândido de Abreu	106,6	457,8	221,8	Ponta Grossa	77,8	314,4	117,4
Guarapuava	192,2	559,0	184,2	Guaraqueçaba	92,4	507,0	227,2
Fazenda Rio Grande	118,2	430,8	146,4	Candói	194,4	502,2	363,6
Iratí	137,6	525,0	164,4	Santa Helena	179,8	222,6	298,8
Cruzeiro do Iguaçu	192,2	513,2	326,2	Santo Antônio da Platina	57,4	171,4	140,2
Foz do Iguaçu	208,4	366,8	338,2	São Miguel do Iguaçu	174,2	359,6	421,6
Francisco Beltrão	189,0	574,0	388,8	Telêmaco Borba	122,2	348,8	141,6
Guaira	88,2	256,8	247,6	Toledo	163,4	279,2	290,4
Guaratuba	157,0	480,4	130,8	Ubiratã	145,6	268,4	256,6
Jaguariaíva	64,8	399,8	100,4	Umuarama	78,4	246,0	62,8
Lapa	88,8	470,8	116,4	União da Vitória	136,6	619,8	299,2

*As células em destaques representam os recordes, considerando registros com mais de 20 anos na maioria dos municípios.

INFORME AGRÍCOLA

Em relação às temperaturas, estas foram observadas acima da média em todo território paranaense, com destaque para as áreas central e norte que apresentaram valores, em média, 1,5 °C de anomalia positiva (Figura 5). A atuação de massas de ar excepcionalmente quentes sobre o Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil, bem como a atuação de bloqueios atmosféricos, foram os principais responsáveis pelas altas temperaturas e ondas de calor. Setembro, o mês mais quente do trimestre, apresentou anomalias positivas em todas as regiões, com valores que chegaram a 3,5 e 4 °C acima da média, nas áreas norte e central do Paraná, respectivamente. Recordes de temperatura para toda a série histórica também foram batidos em novembro.

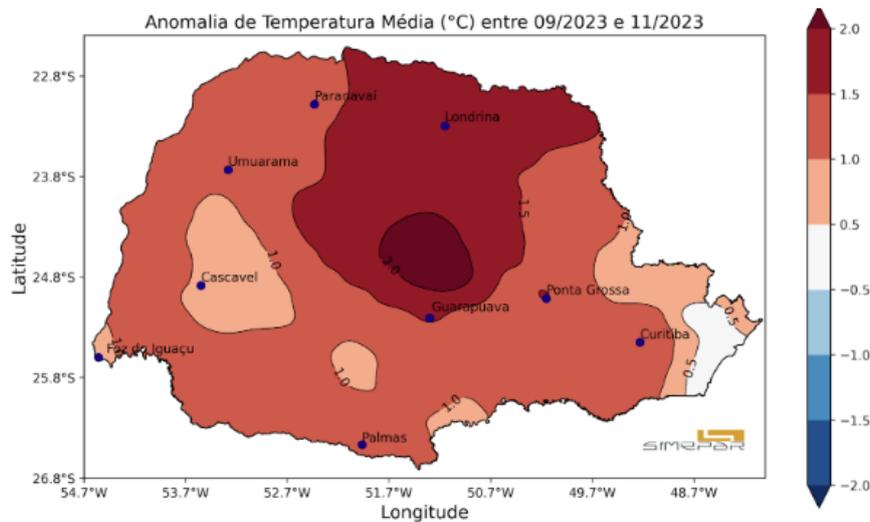


Figura 5 Mapa de anomalia de temperatura média para o Paraná considerando os meses de setembro a novembro de 2023. (SIMEPAR, 2023).

Segundo o SIMEPAR (2023) os indícios observacionais e os previstos pelos modelos numéricos especializados indicam o que fenômeno climático El Niño de intensidade forte está em curso sobre o Oceano Pacífico Equatorial. Nos próximos meses, no período de janeiro a março de 2024, as previsões climáticas indicam que o fenômeno El Niño continuará ativo, com intensidade forte e anomalia da TSM acima de 1,5 °C, havendo probabilidade de 35% do evento tornar-se historicamente forte, superior a 2,0 °C. A probabilidade da continuação do El Niño durante o trimestre D/23-JF/24 é de 100%, decaindo para valores próximos a 60% durante a estação do outono de 2024 (Figura 6).

Conforme o cenário climático global, o prognóstico do clima para o trimestre janeiro, fevereiro e março de 2024 para o Paraná será de verão com in com a influência do fenômeno climático El Niño de intensidade forte, a temperatura média do ar ficará acima da média climatológica para os próximos três meses, com ocorrências de ondas de calor e períodos chuvosos que ocasionam desastres naturais como inundações, enxurradas e por vezes escorregamento de massa.

INFORME AGRÍCOLA

Tabela 2 Dados de temperatura máxima para setembro e novembro de 2023. Os dados em vermelho são os recordes para o ano de 2023 (SIMEPAR, 2023).

Temperaturas máximas (°C) de 2023 e os recordes históricos das estações meteorológicas do Simepar									
Município	2023		Recorde*		Município	2023		Recorde*	
	SET	NOV				SET	NOV		
Altônia	38,9	37,7	41,3	out/2020	Laranjeiras do Sul	33,8	34,2	35,9	out/2020
Antonina	39,9	41,6	44,9	dez/2018	Loanda	40,4	39,9	43,2	out/2020
APPA Antonina	38,5	37,5	40,9	out/2020	Londrina	38,3	38,4	40,0	out/2020
Apucarana	36,3	37,0	39,0	out/2020	Maringá	37,2	38,4	40,8	out/2020
Assis Chateaubriand	38,8	37,2	41,1	set/2004	Nova Prata do Iguaçu	37,2	38,7	39,0	nov/2017
Cambará	40,7	39,8	41,4	out/2020	Palmas	31,4	31,9	37,0	fev/2003
Campo Mourão	38,1	37,5	40,3	out/2020	Palmas - Horizonte	29,0	30,0	31,7	out/2020
Cândido de Abreu	37,8	39,8	39,6	out/2020	Palmital	31,9	32,9	37,8	dez/2018
Cascavel	37,0	33,4	39,2	out/2014	Palotina	38,7	37,8	42,0	out/2020
Capanema	40,2	39,0	42,0	set/2020	Paranaguá	37,8	37,7	40,7	dez/2012
Cerro Azul	37,0	40,1	41,0	out/2020	Paranavaí	38,1	38,7	42,3	out/2020
Cianorte	36,7	37,0	41,0	out/2020	Pato Branco	34,6	35,1	37,1	out/2020
Cornélio Procópio	39,6	38,4	39,6	set/2023	Pinhais	33,9	35,2	35,8	out/2020
Curitiba	32,8	34,3	35,9	jan/2019	Pinhão	35,0	35,2	38,9	out/2019
Fazenda Rio Grande	33,8	34,9	34,9	nov/2023	Ponta Grossa	33,8	34,4	35,7	out/2020
Fernandes Pinheiro	33,9	35,0	35,6	out/2020	Santa Helena	38,4	35,7	41,1	out/2014
Foz do Iguaçu	39,3	35,1	41,8	out/2020	Santo Antônio da Platina	38,4	39,0	39,0	nov/2023
Francisco Beltrão	35,7	35,1	37,0	out/2020	São Miguel do Iguaçu	38,9	37,3	40,6	set/2020
Guaira	39,8	36,8	41,3	jan/2022	Telêmaco Borba	35,5	36,6	37,4	out/2020
Guarapuava	32,5	34,2	35,3	out/2020	Toledo	38,0	34,3	40,7	out/2020
Guaraqueçaba	37,8	42,1	43,1	set/2017	Ubiratã	37,8	35,8	41,0	out/2020
Guaratuba	37,0	29,9	39,9	jan/2017	Umuarama	37,8	38,6	42,1	out/2020
Jaguariaíva	34,3	35,2	36,7	out/2020	União da Vitória	34,2	36,1	38,2	fev/2010
Lapa	32,3	34,5	35,0	out/2020					

*temperatura máxima absoluta (°C) do histórico da estação meteorológica

Tabela 3 Valores das médias mensais históricas da faixa de variação da chuva, temperaturas mínimas e máximas por região do Paraná nos meses de janeiro, fevereiro e março (SMEPAR, 2023).

Região	Janeiro			Fevereiro			Março		
	Chuva (mm/mês)	TMIN (°C)	TMAX (°C)	Chuva (mm/mês)	TMIN (°C)	TMAX (°C)	Chuva (mm/mês)	TMIN (°C)	TMAX (°C)
Litoral	281 - 458	21,3	30,1	263 - 374	21,5	30,4	218 - 357	20,8	29,3
RMC	152 - 208	17,7	28,2	109 - 181	17,7	28,4	81 - 141	16,9	27,5
Centro	154 - 210	17,8	28,1	104 - 207	17,5	28,2	91 - 140	16,7	27,9
Sul	151 - 187	17,2	27,9	81 - 164	16,9	27,9	81 - 155	16,0	27,2
Sudoeste	158 - 200	19,1	29,9	96 - 218	18,8	29,9	81 - 181	18,0	29,3
Oeste	146 - 179	20,7	31,9	84 - 191	20,6	32,1	65 - 154	19,8	31,6
Norte	128 - 239	20,3	30,5	129 - 203	20,1	30,9	85 - 140	19,6	30,8

Fonte: Simepar

INFORME AGRÍCOLA

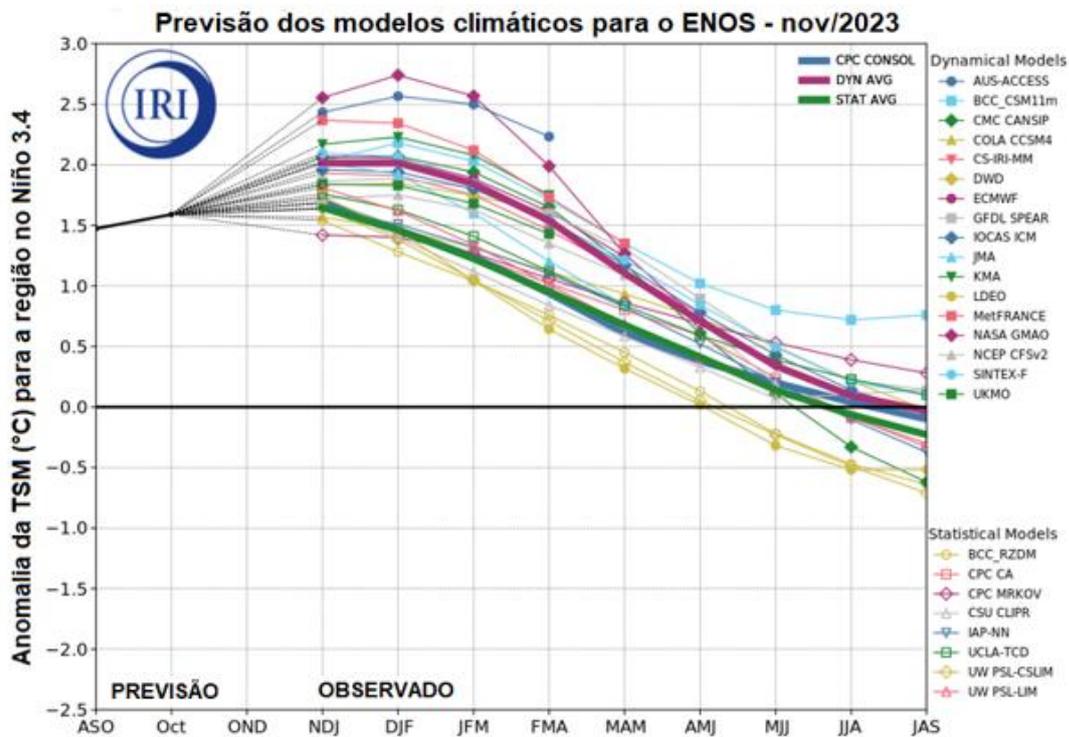


Figura 6 Plumas dos modelos dinâmicos e estatísticos da previsão da anomalia da TSM na região do Niño 3.4 para os próximos nove meses, a partir dos dados observados em novembro de 2023 (SIMEPAR, 2023).

De forma geral, a agricultura será beneficiada pelas chuvas previstas para a estação do verão 2023/2024. A combinação de temperaturas excessivamente altas, chuvas volumosas, umidade do ar elevada e baixa luminosidade, poderá facilitar a incidência de doenças como a ferrugem e a antracnose da soja, bem como dificultar a aplicação de defensivos agrícolas, comprometendo o rendimento dessas lavouras. A agrometeorologia recomenda cuidado intensivo no cultivo das hortaliças. O atraso na implantação das safras de soja e milho no Sul do Estado devido às chuvas excessivas da primavera pode retardar a semeadura do milho safrinha em 2024.

INFORME AGRÍCOLA

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			FENOLOGIA*					
	Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2023/24											
 Batata (1ª safra)	100	46	6	30	64	-	3	-	32	65	
 Batata (2ª safra)	22	-	-	10	90	33	62	-	5	-	
 Feijão (1ª safra)	100	15	11	39	50	-	9	15	45	31	
 Feijão (2ª safra)	1	-	-	-	100	98	2	-	-	-	
 Milho (1ª safra)	100	-	3	17	80	-	13	30	53	4	
 Milho (2ª safra)	0	-	-	-	100	100	-	-	-	-	
 Soja	100	-	1	11	88	0	30	36	34	0	

Figura 7 Situação das culturas referente a data de 18 de dezembro de 2023 (DERAL, 2023c).

REFERÊNCIAS

CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento. Acompanhamento da safra brasileira de grãos, Safra 2022/23. Acesso em dezembro 2023. Disponível em <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras>

DERAL, Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná. Estimativa de Safra. Acesso em dezembro de 2023a. Disponível em <https://www.agricultura.pr.gov.br/deral/safras>

DERAL, Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná. Relatórios de Preços. Acesso em dezembro de 2023b. Disponível em: <https://www.agricultura.pr.gov.br/deral/precos>

DERAL, Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná. Plantio e Colheita. Acesso em dezembro de 2023c. Disponível em https://www.agricultura.pr.gov.br/system/files/publico/Safras/plantio_colheita.pdf

IDR, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER. Acesso em dezembro de 2023. Disponível em: http://200.201.27.34/agrometeorologia/mapasdiarios/mapa_aguasolo.png

INMET, Instituto Nacional de Meteorologia. Acesso em dezembro de 2023. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/>

SIMEPAR, Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná. Boletim climático para a dezembro de 2023. Acesso em outubro de 2023. Disponível em: <http://www.simepar.br/>